

Os Valores Médios de uma Função Subarmônica

GIRJA SHANKER SRIVASTAVA
Doutor (PhD) em Matemática

RESUMO

Seja $u(z)$ uma função subarmônica no plano inteiro. Os valores médios de $u(z)$ são definidos como

$$L(r) = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} u(re^{i\theta}) d\theta, e$$

$$A_\delta(r) = \frac{\delta+1}{2\pi r^{\delta+1}} \int_0^{2\pi} \int_0^r u(xe^{i\theta}) x^\delta dx d\theta$$

Seja a ordem de $u(z)$ ρ e a ordem inferior λ . Além disso, seja $\mu^*(r)$ a medida positiva associada com $u(z)$. Os resultados mais importantes são

Teorema 1: Seja $\limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\mu^*(r)}{r^\rho} = C(D)$, quando $0 < \rho < \infty$,

$$e \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} = P(Q).$$

Então

$$\frac{(D/C)}{(\rho + \delta + 1)} \leq Q \leq P \leq \frac{1}{(\delta + 1)} \left(1 - \frac{\rho (D/C)^{(\delta + 1)/\rho}}{(\delta + 1)} \right).$$

Teorema 2. $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log L(r)}{\log r} = \rho(\lambda)$.

Teorema 3. $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log A_\delta(r)}{\log r} = \rho(\lambda)$.

Os resultados dados acima têm aplicações em teoria de funções inteiras de uma variável complexa z .

ABSTRACT

Let $u(z)$ be a subharmonic function in the entire complex plane and let $M(r) = \max_{|z|=r} u(z)$. Then the order ρ and lower order λ of $u(z)$ are defined as

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log M(r)}{\log r} = \rho$$

and $\liminf_{r \rightarrow \infty} \frac{\log M(r)}{\log r} = \lambda$.

The mean values of $u(z)$ are defined as follows:

$$L(r) = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} u(re^{i\theta}) d\theta,$$

and $A_\delta(r) = \frac{\delta+1}{2\pi r^{\delta+1}} \int_0^{2\pi} \int_0^r u(xe^{i\theta}) x^\delta dx d\theta$.

Let $\mu^*(r)$ be the unique measure associated with the function $u(z)$. The results obtained in this paper give the growth of these mean values. The more important results are given below.

Theorem 1. Let $\limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\mu^*(r)}{r^\rho} = C(D)$, $0 < \rho < \infty$,

and $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} = P(Q)$.

Then $\frac{(D/C)}{(\rho + \delta + 1)} \leq Q \leq P \leq \frac{1}{(\delta + 1)} \left(1 - \frac{\rho (D/C)^{(\delta + 1)/\rho}}{(\delta + 1)} \right)$

Theorem 2. $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log L(r)}{\log r} = \rho(\lambda)$.

Theorem 3. $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log A_\delta(r)}{\log r} = \rho(\lambda)$.

The results obtained have applications in the theory of entire functions.

1. Seja $u(z)$ uma função subarmônica definida no plano inteiro. Para a definição e propriedades das funções subarmônicas, nós referiremos ao Rado [3] ou Riesz [4]. Seja μ a única medida (Veja [4]) associada com $u(z)$, definida para todos os conjuntos limitados de Borel no plano. Definimos

$\mu^*(t) = \mu(|\xi| < t)$

$M(r) = \max_{|z| \leq r} u(z)$.

A ordem ρ e a ordem inferior λ de $u(z)$ são definidas como (Veja [2])

(1.1) $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log M(r)}{\log r} = \rho(\lambda)$, $0 \leq \lambda \leq \rho \leq \infty$.

Quando $0 < \rho < \infty$, definimos

(1.2) $\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\mu^*(r)}{r^\rho} = C(D)$

Os valores médios de $u(z)$ são definidos por

(1.3) $L(u, r) = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} u(re^{i\theta}) d\theta,$

(1.4) $A_\delta(u, r) = \frac{\delta+1}{2\pi r^{\delta+1}} \int_0^{2\pi} \int_0^r u(xe^{i\theta}) x^\delta dx d\theta,$
 $= \frac{\delta+1}{r^{\delta+1}} \int_0^r L(u, x) x^\delta dx,$

para $r > 0$ e $\delta \geq 0$.

É sabido (Veja [3], p. 5-8) que $L(u, r)$ e $A_\delta(u, r)$ são funções crescentes e convexas de $\log r$. Neste trabalho, estudaremos mais algumas propriedades das $L(u, r)$ e $A_\delta(u, r)$ e crescimentos delas nas relação da função $M(r)$. Como nós vamos usar somente uma função $u(z)$, escrevemos $L(r)$ e $A_\delta(r)$ em vez de $L(u, r)$ e $A_\delta(u, r)$, respectivamente. Suponhamos que $u(z)$ é harmônica numa vizinhança de $z = 0$ e, portanto, $\mu^*(0) = 0$. Além disso, seja $u(0) = 0$.

2. Provaremos agora

Teorema 1. Seja

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} = P(Q).$$

Então
(2.1)

$$\frac{D}{C} \left(\frac{1}{\rho + \delta + 1} \right) \leq Q \leq P \leq \frac{1}{(\delta + 1)} \left(1 - \frac{\rho}{(\rho + \delta + 1)} \right) \left(\frac{D}{C} \right)^{(\delta + 1) / \rho}$$

Demonstração: Sejam $D > 0$ e $C < \infty$. As desigualdades em (2.1) valem obviamente, se $D = 0$ ou $C = \infty$. Para $\epsilon > 0$ e $k > 1$, temos, de (1.2),

$$(2.2) \quad \mu^*(r) < (C + \epsilon) r^\rho, \text{ e}$$

$$(2.3) \quad \mu^*(kr) > (D - \epsilon) (kr)^\rho, \text{ para todo } r > r_0(\epsilon).$$

A seguinte relação chamada fórmula de Poisson - Jensen, foi mostrada por Hayman [1]:

$$(2.4) \quad u(z) = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \frac{(R^2 - r^2) u(R e^{i\phi})}{R^2 - 2rR \cos(\theta - \phi) + r^2} d\phi - \int_{|\xi| < R} \log \left| \frac{R^2 - \bar{z}\xi}{R(z - \xi)} \right| d\mu(e_\xi),$$

sendo $z = r e^{i\theta}$ e $0 \leq r < R$. Pondo $z = 0$ em (2.4) e fazendo a integração por partes, conseguimos a fórmula de Jensen para as funções subarmônicas, isto é,

$$(2.5) \quad \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} u(R e^{i\theta}) d\theta = u(0) + \int_0^R \frac{\mu^*(t)}{t} dt.$$

Usando o fato de que $u(0) = 0$ e as equações (1.5) e (2.5), temos

$$\frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} = \frac{1}{\mu^*(r)} \left(L(r) - \frac{\delta + 1}{r^{\delta + 1}} \int_0^r L(x) x^\delta dx \right).$$

Integrando por partes na expressão ao lado direito, resulta

$$\frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} = \frac{1}{\mu^*(r) r^{\delta + 1}} \int_0^r \mu^*(x) x^\delta dx.$$

Ou, para $k > 1$,

$$(2.6) \quad \frac{L(kr) - A_\delta(kr)}{\mu^*(kr)} = o(1) + \frac{1}{\mu^*(kr)(kr)^{\delta + 1}} \int_{r_0}^r \mu^*(x) x^\delta dx + \frac{1}{\mu^*(kr)(kr)^{\delta + 1}} \int_r^{kr} \mu^*(x) x^\delta dx.$$

Como $\mu^*(r)$ é uma função não-decrescente de r , usando (2.2), temos

$$\frac{L(kr) - A_\delta(kr)}{\mu^*(kr)} < o(1) + \frac{(C + \epsilon) r^{\rho + \delta + 1}}{(\rho + \delta + 1) \mu^*(kr) (kr)^{(\delta + 1)}} + \frac{\mu^*(kr) r^{(\delta + 1)} (k^\delta + 1 - 1)}{(\delta + 1) \mu^*(kr) (kr)^{\delta + 1}}$$

para $r > r_0$. Tomando limites, nós temos

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} \leq \frac{C}{D(\rho + \delta + 1) k^{(\rho + \delta + 1)}} + \frac{1}{(\delta + 1)} (1 - k^{-(\delta + 1)})$$

É fácil ver que a expressão ao lado direito é mínima, quando $k = (C/D)^{1/\rho}$. Substituindo este valor de k , temos

$$(2.7) \quad P \leq \frac{1}{(\delta + 1)} \left\{ 1 - \frac{\rho}{(\rho + \delta + 1)} \left(\frac{D}{C} \right)^{(\delta + 1) / \rho} \right\}$$

De (2.3) e (2.6), temos

$$\frac{L(kr) - A_\delta(kr)}{\mu^*(kr)} > o(1) + \frac{(D - \epsilon) r^{(\delta + \rho + 1)}}{(\rho + \delta + 1) \mu^*(kr) (kr)^{\delta + 1}} + \frac{\mu^*(r) r^{(\delta + 1)} (k^\delta + 1 - 1)}{(\delta + 1) \mu^*(kr) (kr)^{\delta + 1}},$$

para todos os valores de r suficientemente grandes. Passando aos limites, temos,

$$\liminf_{r \rightarrow \infty} \frac{L(r) - A_\delta(r)}{\mu^*(r)} \geq \frac{D}{C(\rho + \delta + 1) k^{(\rho + \delta + 1)}} + \frac{D}{C(\delta + 1)} \left(\frac{1 - k^{-(\delta + 1)}}{k} \right).$$

O valor máximo de expressão ao lado direito é realizado para $k = 1$. Logo, temos

$$(2.8) \quad Q \geq \frac{D}{C(\rho + \delta + 1)}$$

Combinando as desigualdades (2.7) e (2.8), nós temos (2.1). Isto completa a demonstração do Teorema 1.

A seguir, obtemos as fórmulas de ordem e de ordem inferior, nos termos das funções $L(r)$ e $A_\delta(r)$.

Teorema 2. Para a função $L(r)$ definida por (1.3), temos

$$(2.9) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log L(r)}{\log r} = \rho(\lambda).$$

Antes de demonstrarmos o teorema, provaremos o lema seguinte:

Lema: Para $0 \leq r < R$, nós temos

$$(2.10) \quad L(r) \leq M(r) \leq \left(\frac{R+r}{R-r} \right) L(R).$$

Demonstração: Segue-se diretamente da definição de $L(r)$, que

$$L(r) \leq M(r).$$

Por outro lado, consideremos (2.4). Como

$$R^2 - 2rR \cos(\theta - \phi) + r^2 \geq (R - r)^2,$$

e $\log \left| \frac{R^2 - \bar{z}\xi}{R(z - \xi)} \right| > 0$, para $|\xi| < R$, nós temos que

$$u(z) \leq \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \frac{R+r}{R-r} u(R e^{i\phi}) d\phi.$$

Logo, $M(r) \leq \frac{R+r}{R-r} L(R)$.

Agora, nós provaremos o Teorema 2.

Usando a primeira desigualdade em (2.10), nós temos

$$(2.11) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log L(r)}{\log r} \leq \limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log M(r)}{\log r}$$

Substituindo $R = 2r$ em (2.10), temos

$$M(r) \leq 3L(2r),$$

ou, $\frac{\log M(r)}{\log r} \leq \frac{\log L(2r)}{\log r} + o(1)$.

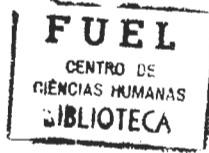
Ou, passando ao limite,

$$(2.12) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log M(r)}{\log r} \leq \limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log L(r)}{\log r}.$$

Combinando (2.11) e (2.12), conseguiremos (2.9).

Isto completa a demonstração do Teorema 2.

Teorema 3. Se $u(z)$ é uma função subarmônica de ordem ρ e ordem inferior λ , então



$$(2.13) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log A_\delta(r)}{\log r} = \rho(\lambda).$$

Demonstração: Pela definição,

$$A_\delta(r) = \frac{\delta + 1}{r^{\delta + 1}} \int_0^r L(x) x^\delta dx.$$

Como $L(r)$ é uma função crescente, temos $A_\delta(r) \leq L(r)$. Portanto,

$$(2.14) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log A_\delta(r)}{\log r} \leq \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log(L(r))}{\log r}$$

Reciprocamente,

$$\begin{aligned} A_\delta(2r) &= \frac{\delta + 1}{(2r)^{\delta + 1}} \int_0^{2r} L(x) x^\delta dx \\ &> \frac{\delta + 1}{(2r)^{\delta + 1}} \int_r^{2r} L(x) x^\delta dx \\ &> L(r) \left(1 - (1/2)^{\delta + 1} \right). \end{aligned}$$

Logo,
$$\frac{\log A_\delta(2r)}{\log 2r} \geq \frac{\log L(r)}{\log 2r} + o(1).$$

Ou,

$$(2.15) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log A_\delta(r)}{\log r} \geq \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log L(r)}{\log r}$$

Combinando (2.14) e (2.15) segue-se (2.13), por causa de (2.9).

Finalmente, nós temos o

Teorema 4.

$$(2.16) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log(L(r) - A_\delta(r))}{\log r} = \rho(\lambda).$$

Demonstração: Seja

$$(2.17) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log(L(r) - A_\delta(r))}{\log r} = A(a).$$

Temos
$$A_\delta(r) = \frac{\delta + 1}{r^{\delta + 1}} \int_0^r L(x) x^\delta dx.$$

Diferenciando ambos os lados,

$$A'_\delta(r) = \frac{(\delta + 1)}{r^{\delta + 1}} (L(r) r^\delta - \frac{\delta + 1}{r} \int_0^r L(x) x^\delta dx),$$

ou

$$(2.18) \quad A'_\delta(r) = (\delta + 1) \left(\frac{L(r) - A_\delta(r)}{r} \right).$$

A integração entre os limites t_0 e t dá,

$$A_\delta(t) = 0(1) + (\delta + 1) \int_{t_0}^t \frac{L(x) - A_\delta(x)}{x} dx.$$

Seja $0 < A < \infty$. De (2.17), nós temos para $\epsilon > 0$,

$$(L(r) - A_\delta(r)) < r^{(A + \epsilon)}, \quad r > r_0(\epsilon).$$

Logo,
$$A_\delta(t) < 0(1) + \frac{(\delta + 1)}{(A + \epsilon)} r^{(A + \epsilon)},$$

ou,
$$\limsup_{r \rightarrow \infty} \log A_\delta(r) \leq A,$$

ou, $\rho \leq A$, que vale evidentemente, quando $A = \infty$.

É fácil ver a partir de (2.18), que $(L(r) - A_\delta(r))$ é uma função crescente de r , pois $A_\delta(r)$ é uma função convexa de $\log r$. Logo,

$$\begin{aligned} A_\delta(2r) &= 0(1) + \int_{r_0}^{2r} \frac{L(x) - A_\delta(x)}{x} dx \\ &\geq 0(1) + \int_r^{2r} \frac{L(x) - A_\delta(x)}{x} dx \\ &> 0(1) + (L(r) - A_\delta(r)) \log 2. \end{aligned}$$

Pela (2.17), nós temos que

$$(L(r) - A_\delta(r)) > r^{(A - \epsilon)}$$

para $r = r_1, r_2, \dots, r_n, \dots$ tal que $r_n \rightarrow \infty$ quando $n \rightarrow \infty$. Logo

$$\log A_\delta(2r) > (A - \epsilon) \log r + o(1),$$

para $r = r_1, r_2, \dots, r_n, \dots$, ou

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} \frac{\log A_\delta(r)}{\log r} \geq A,$$

ou, $\rho \geq A$, que vale, evidentemente, para $A = 0$. Logo, nós temos $\rho = A$. Da mesma maneira, podemos provar que $\lambda = a$.

Isto completa a demonstração do Teorema 4.

3. Nós aplicaremos os resultados obtidos na seção anterior à teoria de funções inteiras.

(i) Como $L(r)$ e $A_\delta(r)$ são funções convexas e crescentes de $\log r$, podem ser representadas como

$$(3.1) \quad L(r) = 0(1) + \int_{r_0}^r L'(x) dx, \quad 0 < r_0 \leq r, e$$

$$(3.2) \quad A_\delta(r) = 0(1) + \int_{r_0}^r A'_\delta(x) dx, \quad 0 < r_0 \leq r.$$

É fácil verificar que

$$(3.3) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log(L'(r))}{\log r} = \rho(\lambda), e$$

$$(3.4) \quad \limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log(r A'_\delta(r))}{\log r} = \rho(\lambda)$$

(ii) Seja $u(z) = \log |f(z)|$; sendo $f(z)$ uma função inteira, de ordem ρ e ordem inferior λ . Então $u(z)$ é uma função subarmônica de mesma ordem ρ e ordem inferior λ . Além disso, seguindo Hayman [1], nós temos $\mu^*(r) = n(r)$, onde $n(r)$ representa o número de zeros da função $f(z)$, no disco $|z| \leq r$. Os valores médios $L(r)$ e $A_\delta(r)$ são reduzidos aos valores médios geométricos da $f(z)$:

$$L(r) = \log G(r) = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \log |f(re^{i\theta})| d\theta,$$

$$A_\delta(r) = \log g_\delta(r) = \frac{\delta+1}{2\pi r^{\delta+1}} \int_0^r \int_0^{2\pi} \log |f(xe^{i\theta})| x^\delta dx d\theta.$$

Do Teorema 1, nós temos

$$\begin{aligned} \frac{(D/C)}{(\rho+\delta+1)} &\leq \liminf_{r \rightarrow \infty} (\sup) \frac{\log (G(r) / g_\delta(r))}{n(r)} \leq \\ &\leq \frac{1}{\delta+1} \left(1 - \frac{(D/C)(\delta+1)/\rho}{(\rho+\delta+1)} \right). \end{aligned}$$

(III) Do Teorema 2, nós temos

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log \log G(r)}{\log r} = \rho(\lambda).$$

(IV) Do Teorema 3, nós temos

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log \log g_\delta(r)}{\log r} = \rho(\lambda).$$

(V) Do Teorema 4, nós temos

$$\limsup_{r \rightarrow \infty} (\inf) \frac{\log \log (G(r) / g_\delta(r))}{\log r} = \rho(\lambda).$$

BIBLIOGRAFIA

- HAYMAN, W.K. - "The minimum modulus of large integral functions". *Proc. London Math. Soc.*, 2(3): 469-512, 1952.
- HEINS, M. - "Entire functions with bounded minimum modulus: subharmonic functions analogues". *Ann. Math.*, 2:200-13, 1948.
- RADO, T. - *Subharmonic functions*. New York, Chelsea, 1949.
- RIESZ, F. - "Sur les fonctions subharmoniques et leur rapport a la theorie du potencial, I & II". *Acta Math.*, 48: 329-42, 1926; 54: 321-60, 1930.
-